

**RELAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHOS – CIEL 2015**

<b>Ord.</b>	<b>Nome do proponente</b>	<b>NOME DO GT:</b>	<b>Ementa:</b>
1.	<b>Nome: Nayara Cristina Carneiro de Araújo</b>	PÓS-ESTRUTURALISTAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	A ideia de uma escrita inventiva é fundamental para que as produções acadêmicas possam construir conhecimentos em vez de reproduzir o que já está postulado. Ela não está relacionada apenas a novos temas, mas também em novas leituras e problematizações. O certo é certo, mas poderia não ser? Se a linguagem só se pode combater através da própria linguagem, o grupo de trabalho proposto pretende debater juntos aos colegas novas formas de entender nossos objetos e sujeitos de pesquisa.
2.	<b>Nome: Elaine Ferreira do Vale Borges</b>	VISÃO SISTÊMICA EM DIFERENTES CONTEXTOS: EMERGÊNCIAS NA MUDANÇA DE PERCEPÇÃO	Este grupo de trabalho visa discutir estudos e pesquisas dentro do paradigma da complexidade no âmbito da linguagem. Objetivando suprir a visão simplificadora, disjuntora-reutora, do pensamento cartesiano-newtoniano, a complexidade emerge contemporaneamente da interconexão de uma rede de teorias que possibilitam enxergar os fenômenos no mundo de forma sistêmica, sendo esse um dos desafios atuais das reflexões na linguística aplicada, área na qual está inserido este grupo de trabalho.
3.	<b>Nome: Leticia Fraga</b>	ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA EM CONTEXTOS MÚLTIPLOS	Propomos discutir as relações que se firmam entre políticas linguísticas (PL) e formação de professores, concebendo que a discussão envolve a questão da diversidade e as especificidades do ensino de língua, nos mais variados contextos escolares. As reflexões devem divulgar que o conhecimento construído na área se organiza a partir da perspectiva de que as PL exercem um importante papel na definição dos rumos do ensino de língua, da formação de professores e da elaboração de materiais didáticos.
4.	<b>Nome: Sebastião Lourenço dos Santos</b>	ESTUDOS DA LINGUAGEM EM INTERFACES SEMÂNTICO-PRAGMÁTICAS	O GT pretende reunir estudos que tratam das relações de processamento da linguagem natural em interações comunicativas. As propostas deverão fundamentar-se na aplicação das principais teorias semânticas e pragmáticas, de modo a promover releituras críticas sobre os Atos de Fala, Máximas Conversacionais, Polidez e Relevância. É de interesse do GT o estudo sobre: inferências, significado, indiretividade, dissensão, referente, percepção, representação, metarrepresentação, conceito, cognição,

			intenção, emoção, subjetividade, motivação e outros temas relevantes.
5.	<b>Nome: Karina de Fátima Larocca Fracaro</b> <b>Co-autor Tema: Cleonice de Fátima Martins</b>	LINGUAGENS TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS	Este grupo de trabalho pretende discutir textos que propiciem reflexões acerca dos conceitos de ficção histórica e de estudos de memória aplicados em obras literárias contemporâneas de língua portuguesa. Atualmente, as discussões que relacionam história e memória têm ganhado certo destaque no âmbito literário. Nossa proposta, portanto, objetiva ampliar reflexões sobre o tema a partir do diálogo entre os textos apresentados pelos participantes do GT.
6.	<b>Nome: Anna Clara Viana de Oliveira</b> <b>Co-autor tema: Fernanda Burgath</b>	VELHAS FRONTEIRAS E NOVAS PERSPECTIVAS: O ENSINO DE PLE/PSL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO IDENTITÁRIA	A proposta desse grupo de trabalho é a de possibilitar o intercâmbio e a discussão ampla acerca das diversas teorias epistemológicas que podem ser utilizadas no ensino de PLE/PSL. A ideia é abrir a discussão não só para novos temas e debates nos quais o ensino de português como língua adicional é colocado em questão, mas também desenvolver discussões metodológicas que envolvam pesquisas que encarem a potencialidade de tais locus discursivos serem espaços de formação identitária.
7.	<b>Nome: Eduarda Regina Drabczynski da Matta</b>	FICÇÕES HISTÓRICAS E DE MEMÓRIA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA	Este grupo de trabalho pretende discutir textos que propiciem reflexões acerca dos conceitos de ficção histórica e de estudos de memória aplicados em obras literárias contemporâneas de língua portuguesa. Atualmente, as discussões que relacionam história e memória têm ganhado certo destaque no âmbito literário. Nossa proposta, portanto, objetiva ampliar reflexões sobre o tema a partir do diálogo entre os textos apresentados pelos participantes do GT.
8.	<b>Nome: Aparecida de Jesus Ferreira</b>	IDENTIDADES SOCIAIS E LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS	Este GT reúne trabalhos desenvolvidos pelos integrantes do GEPLIS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais. Os trabalhos estão voltados às questões de identidades sociais (MOITA LOPES, 2010; NORTON & EARLY, 2011), letramentos (STREET, 2003, 2005), letramento crítico (PENNYCOOK, 2001) multiletramentos (KNOBEL, LANKSHEAR, 2007; ROJO, MOURA, 2012), o GT articula identidades sociais com a formação de professores de línguas (língua estrangeira e língua materna).
9.	<b>Nome: Anna Clara Viana de Oliveira</b> <b>Co-autor título: Felipe Leandro de Jesus</b>	IDENTIDADE, GÊNERO E CORPO: CONTRIBUIÇÕES	O GT tem o objetivo de congrega pesquisas sobre gênero social, corporalidades e identidades desenvolvidas à luz da abordagem teórico-

		DE ESTUDOS EM ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA	metodológica da Análise de Discurso Crítica. Essa abordagem transdisciplinar de estudos do discurso permite reflexões sobre relações potenciais de causa-efeito dos “poderes-saberes” sobre identidades, gêneros sociais e corporalidades que são disseminados e legitimados em nossas práticas.
10.	<b>Nome: Evanir Pavloski</b>	IDÍLIOS E PESADELOS DA IMAGINAÇÃO UTÓPICA	A imaginação utópica produziu, ao longo dos séculos, figurações que problematizaram, por meio de um efeito de espelhamento crítico, aspectos sociais e existenciais da realidade experimental. Ao descrever alternativas e delinear possibilidades para as sociedades históricas e seus membros, o utopismo recorrentemente flertou com os limites entre o devaneio humanista e o autoritarismo centralizador. O presente grupo de estudos almeja reunir pesquisadores interessados na discussão desses limites.
11.	<b>Nome: Andréa Correa Paraiso Müller</b> <b>Co-autor tema: Rita de Cássia Silva Bergamasco Just</b>	LÍNGUA FRANCESA NA ESCOLA: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS	A LDB9394/96 determina o ensino de ao menos uma língua estrangeira na educação básica, à escolha da comunidade escolar. Muitas instituições optam pelo inglês. O espanhol está presente em diversas escolas graças à lei 11.161/2005. Outras línguas têm sido ofertadas por meio de projetos de extensão desenvolvidos por universidades. Este GT objetiva reunir experiências de inserção da língua estrangeira na escola, particularmente a língua francesa, e refletir sobre os resultados de tais projetos.
12.	<b>Nome: Gustavo Nishida</b> <b>AUTOR/CO-AUTOR TEMA: Jeniffer Imaregna de Alcântara Albuquerque</b>	FONÉTICA E FONOLOGIA EXPERIMENTAIS: DADOS DE PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO DE FALA E QUESTÕES TEÓRICAS	A literatura fonético-fonológica no Brasil, de língua materna e estrangeira, tem contribuído com trabalhos que, entre outros fatores, são frutos do desenvolvimento da tecnologia de fala e da reflexão teórica a partir dos achados destes estudos (Albano, 1999). O presente grupo de trabalho acolhe trabalhos diversificados, em língua materna e estrangeira, e cujos achados dialoguem com questões relacionadas à metodologia experimental e modelos teóricos de produção e percepção da fala.
13.	<b>Nome: Antonio Augusto Nery</b> <b>tema:</b> <b>Co-autor tema: Rosana Apolonia Harmuch</b>	LEITURAS E RELEITURAS DA LITERATURA PORTUGUESA I	Dando continuidade às reflexões propostas na edição passada do Ciclo de Estudos em Linguagem - CIEL, este GT se apropria da metáfora da orgia perpétua, cunhada por Mario V. Llosa, para se referir à perene possibilidade de nos debruçarmos sobre a literatura e produzirmos os nossos discursos, entendendo que ela pode ser ampliada para as possíveis leituras e releituras dos textos teóricos e críticos. A partir desse viés, abrimos espaço para estudos voltados à Literatura Portuguesa.

14.	<b>Nome: Rosana Apolonia Harmuch</b> <b>Autor/ co- autor tema: Rosana Apolonia Harmuch / Antonio Augusto Nery</b>	LEITURAS E RELEITURAS DA LITERATURA PORTUGUESA II	Dando continuidade às reflexões propostas na edição passada do Ciclo de Estudos em Linguagem - CIEL, este GT se apropria da metáfora da orgia perpétua, cunhada por Mario V. Llosa, para se referir à perene possibilidade de nos debruçarmos sobre a literatura e produzirmos os nossos discursos, entendendo que ela pode ser ampliada para as possíveis leituras e releituras dos textos teóricos e críticos. A partir desse viés, abrimos espaço para estudos voltados à Literatura Portuguesa.
15.	<b>Nome: carla cristina polido pires ricci</b>  <b>autor co autor tema:</b> <b>carla cristina polido pires ricci/claudia maris tullio/ analia maria de fatima costa</b>	CULTURA, IDENTIDADE E LINGUAGEM DO SURDO	Cultura, identidade e linguagem que diferencia o SURDO do DEFICIENTE AUDITIVO, foi o desejo de um grupo de estudo e pesquisa da Faculdade Santa'Ana, que tem como objetivo primeiro ampliar o conhecimento sobre as características culturais linguísticas e de identidade que constituem o sujeito surdo e o diferencia do sujeito deficiente auditivo. Tal diferenciação vai além da quantificação da perda de audição .
16.	<b>Nome: Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh</b> <b>co-autor tema: Izabel Cristina Rickli Sgarbossa</b>	ESCRITA E ENSINO	Embora a fala e a escrita disponham dos mesmos meios, cada uma delas os organiza de modo específico. Partindo desse pressuposto, o foco da discussão deste GT é a especificidade do modo de enunciação escrito e suas implicações para o ensino da prática da escrita. Assim, acolhe propostas que discutem a organização rítmica da escrita, a relação entre a fala e a escrita, práticas de escrita em contexto escolar e não escolar, aspectos lingüísticos característicos de gêneros escritos, entre outras.
17.	<b>Nome: Geisa Fabíola Müller e Silva</b>	O ROMANTISMO E O DESDOBRAMENTO DE SEU IDEÁRIO ESTÉTICO PARA ALÉM DO SÉCULO XIX	O romantismo articula-se com diversas áreas do conhecimento e com diferentes expressões artísticas e intelectuais, em múltiplas culturas e territórios. No que concerne à metalinguagem, as teorias poéticas constituem um núcleo para o qual converge o pensamento estético e filosófico oitocentista e do qual irradiam movimentos posteriores. Nesse sentido, este GT propõe a reflexão sobre as linhagens de criadores e vertentes literárias que assinalam os desdobramentos estéticos do ideário romântico.
18.	<b>Nome: Sueli de Freitas Mendes</b>	AQUISIÇÃO DA ESCRITA E AUTORIA	A proposta deste GT é promover um diálogo entre pesquisadores cujo objeto de estudo sejam questões referentes à aquisição da linguagem escrita, com especial ênfase na constituição da autoria. Espera-se refletir sobre aspectos como a singularidade da escrita de cada sujeito no processo de aquisição; o papel do outro nesse processo; o papel que nele

			desempenha tanto o letramento escolar com o que se dá em outros espaços de circulação escrita; a natureza da relação entre a fala e a escrita.
19.	<b>Nome: Valéria Cristina de Oliveira</b> <b>Autor/ co-autor tema: Raquel Fregadolli Gonçalves</b>	IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES: FORMULAÇÕES ENUNCIATIVAS E DISCURSIVAS SOBRE AS MINORIAS NA CONTEMPORANEIDADE	Sob a perspectiva da Análise do Discurso e seus desdobramentos no Brasil, este GT pretende articular discussões e reflexões acerca das noções de identidade e de subjetividade, com olhares voltados à produção e à circulação de discursos na sociedade nas mais diferentes manifestações da linguagem humana. A proposta implica em materialidades imagéticas e linguísticas, cujas formulações enunciativas, ao produzirem sentido, configuram o regime de olhar sob o qual está inscrito o sujeito da minoria.
20.	<b>Nome: Noemi Campos Freitas Vieira</b> <b>Autor/ co-autor tema: Noemi Campos Freitas Vieira e Rosana Baptista dos Santos</b>	LETRAMENTO LITERÁRIO: DIREITO À LITERATURA, DESAFIO ENTRE SABERES	ESTE GT CONVIDA PROFESSORES E PESQUISADORES A INSCREVER TRABALHOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA QUE DISCUTAM SOBRE AS CONDIÇÕES ATUAIS DO LETRAMENTO, ESPECIALMENTE O LITERÁRIO, NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR, NA EDUCAÇÃO DO CAMPO E DA CIDADE. SERÃO ACOLHIDOS TRABALHOS QUE VERSEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E CRIATIVOS, SENDO A LITERATURA UM DIREITO FUNDAMENTAL DO SER HUMANO, DADA SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL, CULTURAL, IDEOLÓGICA, EDUCATIVA E ESTÉTICA.
21.	<b>Nome: Cláudia Maris Tullio</b> <b>Co autor tema e resumo: Tânia Mara Daver Santos</b>	A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SECRETÁRIA EM OBRAS CINEMATOGRÁFICAS E EM MÚSICAS	O presente grupo trabalho oportuniza discussões acerca da construção da identidade e das representações sociais do profissional do secretariado executivo em obras cinematográficas e músicas. A proposta surgiu de uma atividade interdisciplinar de Língua Portuguesa e Psicologia Organizacional do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo. O objetivo geral é verificar de que forma os estereótipos do Secretário Executivo, trazidos pelo senso comum ao longo da história, são representados no cinema.
22.	<b>Nome: LUCIA PEIXOTO CHEREM</b>	LEITURA EM LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA: PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE LETRAMENTO	Discussão dos procedimentos de Ensino e Avaliação da Leitura na perspectiva do Letramento a fim de promover o intercâmbio entre experiências de práticas de ensino de professores-pesquisadores de Língua Estrangeira e Língua Materna.
23.	<b>Nome: Fernanda Deah Chichorro Baldin</b>	A SALA DE AULA DE PORTUGUÊS PARA	A sala de aula de português para estrangeiros é um evento que pode se realizar de diferentes maneiras, dependendo de como é visto pelos

		ESTRANGEIROS	participantes. (Prabhu, 2000-2001). O presente grupo de trabalho abriga estudos que discutam questões da sala de aula de português para estrangeiros que contemplem uma ou mais das seguintes perspectivas: a dinâmica da sala de aula; perfil de estrangeiros; metodologias de ensino; crenças; concepções de currículos e programas; e materiais didáticos.
24.	<b>Nome: Mirelle Amaral de São Bernardo</b> <b>Co-autor tema e resumo: Lúcia Maria de Assunção Barbosa</b>	ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS E IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	O ensino de língua-cultura como espaço privilegiado para o reconhecimento da diversidade linguístico-cultural de imigrantes e refugiados. Assim, o acesso à língua de acolhida configura-se como direito para o pleno exercício da cidadania e como uma etapa simbólica e decisiva para a inserção social e financeira do(a) imigrante. Nesse contexto específico de ensino e de aprendizagem, alguns conceitos ensejam revisões, bem como, a formação de professores de português para estrangeiros reclama atenção
25.	<b>Nome: Djane Antonucci Correa</b>	ABORDAGENS PRAGMÁTICAS SOBRE LINGUAGEM E ENSINO	Este GT visa a reunir trabalhos que discutam interconexões entre pragmática e ensino de língua(gem), a fim de provocar questionamentos que envolvam a educação básica. Para tanto, propõe integrar pesquisas que consideram a linguagem associada à práxis de quem a produz. Nessa perspectiva, a linguagem é tomada como performativa tendo em vista "que "todos os atos de fala, tudo o que dizemos, faz"" (PINTO, 2007).
26.	<b>Nome: Andrea Knöpfle</b> <b>AUTOR/CO-AUTOR TEMA: Andrea Knöpfle/Marcos Barbosa Carreira</b>	[SINTAXE E/OU [SINTAXE E INTERFACES]]: FATOS E ANÁLISES]	O objetivo do GT "[Sintaxe e/ou [Sintaxe e Interfaces]]: fatos e análises" é reunir trabalhos que tenham como objeto o levantamento empírico e/ou o tratamento teórico/analítico de fenômenos relacionados ao componente sintático da gramática e também trabalhos em que esse componente seja tomado em relações de interface com outros níveis linguísticos.
27.	<b>Nome: Marly Catarina Soares</b>	LITERATURA DE SOBREVIVÊNCIA – REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, DE ETNIA, DE SEXUALIDADE	A proposta deste Grupo de Trabalho é promover um espaço de discussão e debates legitimado pela academia sobre a literatura e suas representações subalternas: gênero, sexualidade, raça, etnias, experiência, diferença, diáspora, pós-colonialismo. Espera-se congregarem neste GT pesquisadores/as que desenvolvam pesquisas relacionadas à produção literária escrita pelas minorias aqui definidas.
28.	<b>Nome: Angela Ines Klein</b>	LINGUAGEM, COGNIÇÃO E ENSINO	Este GT receberá pesquisas que relacionem linguagem e cognição, envolvendo processos de ensino e aprendizagem. O objetivo é discutir os seguintes temas sob o viés das Ciências Cognitivas: compreensão e produção do discurso, aquisição da língua materna, aprendizagem de

			línguas estrangeiras, linguagem e educação, bilinguismo, distúrbios da linguagem, leitura. Também estão convidados pesquisadores de outras áreas, como matemáticos, psicólogos, pedagogos e profissionais da área de Ciências.
29.	<b>Nome: Jeniffer Imaregna Alcantara de Albuquerque</b>  <b>AUTOR/CO-AUTOR</b> <b>TEMA: Jeniffer Imaregna Alcantara de Albuquerque</b>	AQUELES QUE FALAM: ORALIDADE E ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	A produção oral em língua estrangeira nem sempre se realiza somente no contexto da sala de aula,. Este grupo de trabalho acolhe pesquisas que contemplem reflexões sobre ensino/aprendizagem de oralidade seja em sala de aula, seja em projetos fora dela. Interessa-nos discutir materiais didáticos e atividades para desenvolvimento da oralidade; dinâmicas de sala; exercícios específicos para diferentes aspectos da fala; percepção e produção de falas e modos e critérios de correção.
30.	<b>Nome: Valeska Gracioso Carlos</b>	VARIAÇÃO E PLURALIDADE LINGUÍSTICA	Se concebermos a língua como heterogênea, conseqüentemente, teremos que vislumbrar um falante como um ser ativo, com habilidades linguísticas mais ou menos conscientes dentre as várias possibilidades existentes na sua estrutura. Assim, este GT tem como objetivo trazer discussões e reflexões acerca da linguagem que englobem os diferentes enfoques que tratam a variação linguística tais como: atitudes e crenças, línguas em contato, bilinguismo, alternância de códigos linguístico, entre outros.
31.	<b>Nome: Cloris Porto Torquato</b>  <b>AUTOR/CO-AUTOR TEMA: Moacir Lopes de Camargos</b>	CÍRCULO DE BAKHTIN E OS ESTUDOS DAS LINGUAGENS EM DIFERENTES CONTEXTOS	Este GT tem o objetivo de refletir sobre as contribuições do Círculo de Bakhtin para os estudos das linguagens em diferentes contextos. Procura articular trabalhos que reflitam sobre conceitos do Círculo que podem contribuir para: 1. os estudos de diferentes linguagens (como verbal, visual, sonora e gestual) em distintos contextos e 2. para o tratamento de aspectos teóricos e/ou metodológicos de diferentes áreas dos estudos da linguagem.
32.	<b>Nome: Cloris Porto Torquato</b>	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS	Este GT tem o objetivo de congrega trabalhos que reflitam sobre políticas linguísticas a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Busca reunir trabalhos que: 1. façam reflexões de cunho teórico sobre o campo de Políticas Linguísticas,; 2. analisem políticas linguísticas em diferentes contextos, especialmente bi/multilíngues; 3. reflitam sobre a produção de estudos de políticas linguísticas no Brasil.
33.	<b>Nome: Mariana Cristine Gonçalles</b>	NOVOS GRUPOS CULTURAIS NA LITERATURA INFANTO-	É compreensível que os grupos culturais têm mudado e adquirido visibilidade na realidade atual, bem como na representação da literatura, em especial a literatura infanto-juvenil. Portanto, o artigo visa analisar a

		JUNEVIL CONTEMPORÂNEA: O FEMINISMO E A IDENTIDADE	representação de minorias na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea, principalmente a imagem da personagem feminina e a sua construção da identidade. Para tanto, será utilizada a obra “A Cidade dos Deitados”, de Heloisa Prieto, premiada pela CBL em 2009.
34.	<b>Nome:Thaisa de Andrade Jamoussi</b>	PROJETOS DE EXTENSÃO, ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NAS SERIES INICIAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.	No simpósio serão apresentadas as ações de um projeto de extensão universitária que tem por objetivo ofertar aulas de inglês nas séries iniciais em uma escola municipal da cidade de Ponta Grossa. Além disso, serão discutidas as contribuições do projeto para a formação inicial dos futuros professores de língua inglesa.